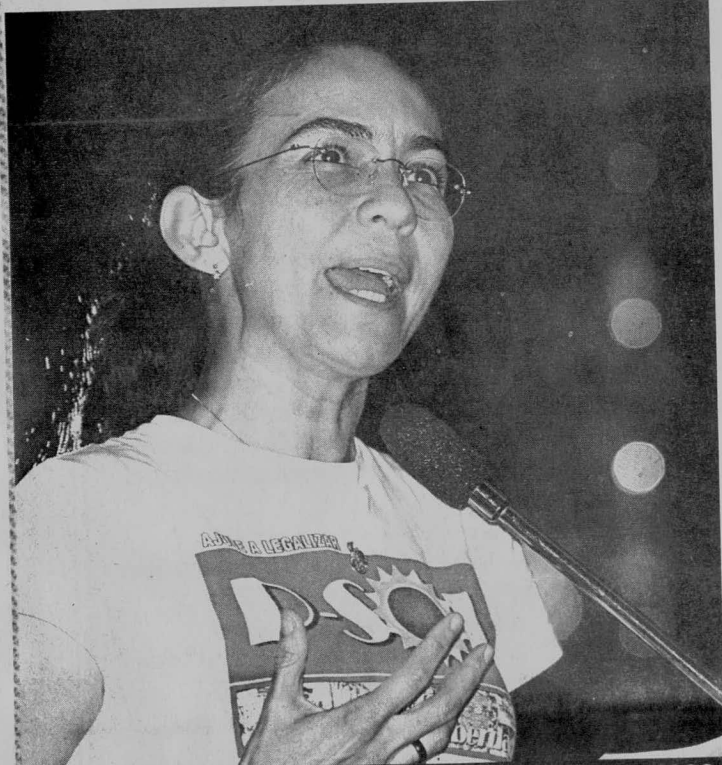


Ex-radicais do PT lançam partido

Roosevelt Pinheiro/AS



Heloisa Helena será candidata à presidência em 2006

A senadora Heloisa Helena encabeçou ontem a entrega do pedido de criação do Partido do Socialismo e Liberdade (PSOL) ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ela foi lançada ontem pelo partido como pré-candidata à Presidência da República em 2006. Após cinco meses de campanha em todo o País, os idealizadores do partido reuniram as 438 mil assinaturas exigidas pela Justiça Eleitoral para a sua legalização. A senadora afirmou que o partido já tem 450 mil assinaturas, mas a meta é atingir 500 mil. "Vamos continuar coletando assinaturas, porque ainda há muitas pessoas solicitando que não encerremos o processo de coleta agora".

"Nenhum outro partido enfrentou tantos obstáculos na legislação eleitoral para ser legalizado", declarou a senadora Heloisa Helena (PSOL-AL), que há cerca de um ano foi expulsa do PT.

Ela disse ainda que "isso tudo agora é passado". "Não guardamos mágoas. No ano passado recebemos a expulsão de Natal e agora damos ao povo brasileiro um instrumento de luta."

A deputada Luciana Genro (PSOL-RS), afirmou que o partido segue agora para uma nova etapa política. "Vamos retornar às cidades onde estivemos no primeiro semestre para debater a construção do partido, e discutiremos uma saída para o País". Ela disse também que o partido vai construir um programa político que aglutine diferentes setores, inclusive de fora do PSOL. "Não é possível que 2006 se resuma a uma falsa polarização entre o PT e o PSDB. É preciso ter uma alternativa", declarou.

Para Luciana, o "enorme superávit primário no País" está sendo utilizado para atender aos interesses dos banqueiros. Ela

afirmou que a primeira medida para melhorar a vida da população mais pobre seria um aumento significativo do salário mínimo. "Queremos que o valor do salário mínimo suba para R\$ 400, que é um valor ainda baixo, mas aponta para uma recuperação", declarou.

Segundo Heloisa Helena, 2005 será um ano de articulação com as forças políticas, democráticas, e com os movimentos sociais que querem "construir uma alternativa de esquerda para o Brasil". Disse ainda que por enquanto, as articulações político-eleitorais não são prioridade. No entanto, o deputado federal Babá (PSOL-PA), afirmou que o partido deverá lançar a candidatura de Heloisa Helena para a presidência da República. "Ela já começou a aparecer nas pesquisas de opinião", declarou. **(Da redação, com agências)**